

# Ambientes Decorativos em Portugal e no Brasil nos Séculos XVIII e XIX

**3 a 5, 9 e 10 de SETEMBRO**  
**INSTITUTO AÇORIANO DE CULTURA**  
18H00/20H00

**6 de SETEMBRO**  
**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
14H30/15H30  
COM VISITA ORIENTADA À EXPOSIÇÃO “DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO”

**INSCRIÇÕES ATÉ 2 DE SETEMBRO ATRAVÉS**  
DO TELEFONE 295 240 800 OU DO E-MAIL  
MUSEU.ANGRA.AGENDA@AZORES.GOV.PT  
REALIZAÇÃO DEPENDENTE DE N.º MÍNIMO DE PARTICIPANTES: 10  
CUSTO DE FREQUÊNCIA: 40 €

## PROGRAMA

### 0. CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

#### PARTE I

#### **AMBIENTES DECORATIVOS SETECENTISTAS. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

1. AMBIENTES DECORATIVOS E A DOCUMENTAÇÃO
2. AMBIENTES DOMÉSTICOS
3. NOVOS CONCEITOS E SUAS IMPLICAÇÕES NOS AMBIENTES DECORATIVOS
4. ALGUNS CASOS DE ESTUDO

#### PARTE II

#### **AMBIENTES DECORATIVOS DOS SÉCULOS XIX E XX**

1. ESTÉTICAS E EVOLUÇÃO NOS AMBIENTES OITOCENTISTAS
2. A INDÚSTRIA, O COMÉRCIO E A DECORAÇÃO
3. CENÁRIOS E FIGURANTES
4. O PAPEL DOS CATÁLOGOS NA DIVULGAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DOS OBJECTOS
5. AMBIENTES OITOCENTISTAS
6. OS AMBIENTES E AS (NOVAS?) SOLUÇÕES DECORATIVAS
7. ALGUNS CASOS DE ESTUDO

Este curso prende-se com a formação dos ambientes decorativos nas casas portuguesas e brasileiras, desde o século XVIII até ao século XX, um dos temas mais sedutores das artes domésticas em Portugal e no Brasil. Baseado em abundante documentação visual, muita dela inédita, apresenta uma perspetiva de como se articularam as artes nos diversos tipos de ambientes civis das elites económicas e sociais dos dois lados do Atlântico, bem como os modelos de inspiração que os foram influenciando. Serão ainda apresentados alguns estudos de caso e a investigação realizada sobre alguns aspetos açorianos será igualmente referenciada.



## FORMADOR

### PROF. DOUTOR GONÇALO VASCONCELOS E SOUSA

Professor Catedrático da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, onde dirige o Departamento de Arte e Restauro, o CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes) e o Centro Interpretativo da Ourivesaria do Norte de Portugal (CITAR-EA/UCP). Autor de diversos livros sobre Artes Decorativas; leccionou várias dezenas cursos livres sobre temáticas ligadas às Artes e Ambientes Decorativos Históricos.

# Ambientes Decorativos em Portugal e no Brasil nos Séculos XVIII e XIX

## PROGRAMA

Este curso prende-se com a formação dos ambientes decorativos nas casas portuguesas e brasileiras, desde o século XVIII até ao século XX, um dos temas mais sedutores das artes domésticas em Portugal e no Brasil. Baseado em abundante documentação visual, muita dela inédita, apresenta uma perspectiva de como se articularam as artes nos diversos tipos de ambientes civis das elites económicas e sociais dos dois lados do Atlântico, bem como os modelos de inspiração que os foram influenciando. Serão ainda apresentados alguns estudos de caso e a investigação realizada sobre alguns aspectos açorianos será igualmente referenciada.

## PROGRAMA

### 1. CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

- 1.1. CONCEITO DE AMBIENTE DECORATIVO
- 1.2. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DOS AMBIENTES DECORATIVOS
- 1.3. ELEMENTOS DECORATIVOS DE APLICAÇÃO ARQUITECTÓNICA
- 1.4. ELEMENTOS DECORATIVOS MÓVEIS
- 1.5. AMBIENTES DECORATIVOS RELIGIOSOS E CIVIS
- 1.6. AMBIENTES CIVIS: PÚBLICOS E PRIVADOS
- 1.7. AMBIENTES DECORATIVOS UNITÁRIOS E ECLÉTICOS
- 1.8. ESPAÇOS INTERNOS E INTERIORES
- 1.9. EMERGÊNCIA DE NOVOS ESPAÇOS
- 1.10. AMBIENTES DECORATIVOS E ESTAMENTOS SOCIAIS
- 1.11. AMBIENTES E DOCUMENTAÇÃO
  - A) MANUSCRITA
  - B) IMPRESSA
  - C) ICONOGRÁFICA

Organização: Instituto Açoriano de Cultura, Museu de Angra do Heroísmo



CATÓLICA PORTO  
ESCOLA DAS ARTES  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DAS ARTES – CITAR



Governo dos Açores  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Direção Regional de Cultura



IAC Instituto açoriano de cultura



## PARTE I

### AMBIENTES DECORATIVOS SETECENTISTAS. CARACTERÍSTICAS GERAIS

#### 2. AMBIENTES DECORATIVOS E A DOCUMENTAÇÃO

- 2.1. OS INVENTÁRIOS ORFANOLÓGICOS
- 2.2. OS TESTAMENTOS
- 2.3. OS NOTARIAIS
- 2.4. OS ARQUIVOS PRIVADOS

#### 3. AMBIENTES DOMÉSTICOS

- 3.1. SALÃO
- 3.2. SALA DE JANTAR
- 3.3. QUARTO
- 3.4. ENTRADA E ESCADARIA
- 3.5. COZINHA E CÔMODOS ADJACENTES
- 3.6. BIBLIOTECA
- 3.7. ORATÓRIO/CAPELA
- 3.8. JARDINS

#### 4. NOVOS CONCEITOS E SUAS IMPLICAÇÕES NOS AMBIENTES DECORATIVOS

- 4.1. LUXO E APARATO
- 4.2. HIGIENE E CONFORTO
- 4.3. ILUMINAÇÃO
- 4.4. LEITURA E ESCRITA
- 4.5. ALIMENTAÇÃO

#### 5. ALGUNS CASOS DE ESTUDO

- 5.1. PALÁCIO FRONTEIRA
- 5.2. PALÁCIO DO CORREIO-MOR (LOURES)
- 5.3. PALÁCIO DE QUELUZ
- 5.4. CASA DOS BISCAINHOS
- 5.5. TEATRO DE VILA RICA
- 5.6. CASA DOS CONTOS, EM VILA RICA (MG)
- 5.7. MUSEU DO OURO DE SABARÁ (MG)

## PARTE II

### AMBIENTES DECORATIVOS DOS SÉCULOS XIX E XX

#### 1. ESTÉTICAS E EVOLUÇÃO NOS AMBIENTES OITOCENTISTAS

- 1.1. PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX
  - A) IMPÉRIO
  - B) PÓS-IMPÉRIO
  - C) PRIMEIRO ROMANTISMO
- 1.2. SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX E TRANSIÇÃO PARA SÉCULO XX
  - A) HISTORICISMOS E ECLECTISMOS
  - B) ARTE NOVA



## **2. A INDÚSTRIA, O COMÉRCIO E A DECORAÇÃO**

- 2.1. LOJAS DE DECORAÇÃO
- 2.2. OFICINAS E FÁBRICAS DE MOBILIÁRIO
- 2.3. LOJAS DE LOUÇAS E VIDROS
- 2.4. AS LEILOEIRAS E O MERCADO DE ARTE

## **3. CENÁRIOS E FIGURANTES**

- 3.1. SOCIABILIDADES E AMBIENTES
- 3.2. MANUAIS E PRÁTICAS DE ETIQUETA
- 3.3. O TRAJE E A OCASIÃO

## **4. O PAPEL DOS CATÁLOGOS NA DIVULGAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DOS OBJECTOS**

- 4.1. TRAJE
- 4.2. MOBILIÁRIO
- 4.3. LOUÇAS E VIDROS
- 4.4. DECORAÇÕES DE TECTO, DE PAREDE E DO CHÃO
- 4.5. TECIDOS
- 4.6. PAPEL DE PAREDE

## **5. AMBIENTES OITOCENTISTAS**

- 5.1. SALAS
- 5.2. SALA DE JANTAR
- 5.3. COZINHA
- 5.4. QUARTOS
- 5.5. BIBLIOTECA
- 5.6. JARDIM, CASA DE FRESCO E MIRANTE

## **6. OS AMBIENTES E AS (NOVAS?) SOLUÇÕES DECORATIVAS**

- 6.1. ESTUQUES, PINTURA ORNAMENTAL E PAPEL DE PAREDE
- 6.2. MADEIRAMENTOS (PAREDES, PORTAS E PARQUET)
- 6.3. TECIDOS
- 6.4. FERRAGENS
- 6.5. MOBILIÁRIO
- 6.6. PINTURA E ESCULTURA

## **7. ALGUNS CASOS DE ESTUDO**

- 7.1. CASA DOS VISCONDES DE VILAR D'ALLEN (PORTO)
- 7.2. CASA DOS ROBY, ACTUAIS CONDES DE VILA POUCA (BRAGA)
- 7.3. CASA DE SEZIM (GUIMARÃES)
- 7.4. PALÁCIO FOZ
- 7.5. PALÁCIO BURNAY
- 7.6. CASA DE RUI BARBOSA (RIO DE JANEIRO)
- 7.7. A CASA DESAPARECIDA DE ANTÓNIO BERNARDO FERREIRA (PORTO)
- 7.8. O PALÁCIO DE SANTANA (PONTA DELGADA)







## BIBLIOGRAFIA

- ABRAHÃO, Eliane Morelli – *Morar na cidade: Campinas (1850-1900): mobiliário e utensílios domésticos*. São Paulo: Alameda, 2010.
- BASTOS, Daniel – *Santa Casa da Misericórdia de Fafe: 150 anos ao serviço da comunidade*. Fafe: Santa Casa da Misericórdia de Fafe, D. L. 2012.
- BRANDÃO, Domingos de Pinho – *Obra de talha dourada, ensamblagem e pintura na cidade e na diocese do Porto*. Porto, difs. datas. 4 vols.
- CARITA, Hélder; CARDOSO, Homem – *Oriente e ocidente nos interiores de Portugal*. Porto: Civilização Editora, 1983.
- CASAS DESANTES, Cecilia; HERRADÓN FIGUEIROA, Maria Antonia – *Toilette: la higiene a finales del siglo XIX*. [S.l.]: Fundación Museo Cerralbo, imp. 2013.
- CATÁLOGO da Exposição das Artes Decorativas dos séculos XVIII e XIX. Porto: [s.n.], 1949.
- CATALOGO illustrado da Exposição retrospectiva de arte ornamental portugueza e hespanhola. Lisboa: Imprensa Nacional, 1882. 2 vols.
- CUNHA, Almir Paredes – *Dicionário de Artes Plásticas*. Rio de Janeiro: UBA-UFRJ, 2005.
- EXPOSIÇÃO de ambientes portugueses dos sécs. XVI a XIX. [Porto]: Comissão Distrital do Porto do Movimento Nacional Feminino, imp. 1969. 2 vols.
- FORTY, Adrian – *Objects of desire: Design and society since 1750*. London: Thames & Hudson, 2000.
- GUERRA, Luiz de Bivar – *Inventário e sequestro da Casa de Aveiro em 1759*. [S.l.]: Ed. do Arquivo do Tribunal de Contas, 1952.
- LUCIE-SMITH, Edward – *The story of craft: The craftsman's role in society*. New York: Van Nostr and Reinhold Company, cop. 1981
- MACHADO, Maria Lúcia – *Interiores no Brasil: a influência portuguesa no espaço doméstico*. São Paulo: Olhares, 2011.
- MADUREIRA, Nuno Luís – *Lisboa: luxo e distinção: 1750-1830*. Lisboa: Editorial Fragmentos, D.L. 1990.
- MEYER, F. S. – *Manual de ornamentación*. 5.ª ed. Naucalpan: G. Gili, 1994.
- MORRIS, William – *Artes menores*. Lisboa: Antígona, 2003.
- MALTA, Marize – *O olhar decorativo: ambientes domésticos em finais do século XIX no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2011.
- MUAZE, Mariana – *As memórias da viscondessa: família e poder no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- PERSPECTIVES on European Craftsmanship. Milano: Etas Libri, 1983.
- PIRES, A. Thomaz – Materiaes para a História da vida urbana portuguesa: a mobília, o vestuário e a sumptuosidade nos séculos XVI a XVIII. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*. Lisboa: Imprensa Nacional, 16.ª s., 12 (1897), pp. 704-811.
- RAU, Virginia – *Inventário dos bens da Rainha da Grã-Bretanha D. Catarina de Bragança*. Coimbra: Biblioteca da Universidade, 1947.
- SAMPAIO, Jorge Pereira de – *Casas com tradição em Portugal*. Lisboa: Estar, 1998.
- SAMPAIO, Jorge Pereira de; BOTELHO, Cândida de Arruda – *Casas portuguesas e brasileiras: duas visões, dois testemunhos*. Lisboa: Inapa, 2000.
- SIMÕES, J. M. Santos – *Azulejaria em Portugal no século XVII*. 2.ª ed., revista e actualizada, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.
- SIMÕES, J. M. Santos – *Azulejaria em Portugal no século XVIII*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- SIMÕES, J. M. Santos – *Azulejaria portuguesa nos Açores e na Madeira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.
- SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e, dir. – *Matrizes da investigação em Artes Decorativas V*. Porto: UCE-Porto; CITAR, 2013.
- SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e – António Bernardo Ferreira (1835-1907) e a sua casa do Largo da Trindade, no Porto. In CLUNY, Isabel; FAUVRELLE, Natália – *Dona Antónia: uma vida singular/a life of her own*. Peso da Régua: Museu do Douro, D. L. 2012., pp. 82-105.
- SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e – Artes Decorativas, estuques e ambientes decorativos, em Portugal: Breve reflexão de conjunto. In *A presença do estuque em Portugal: Do Neolítico à época contemporânea; estudos para uma base de dados*. [S.l.]: Câmara Municipal de Cascais, 2009, pp. 98-109.
- TRILLING, James – *The language of ornament*. London: Thames & Hudson, cop. 2001.

